

Políticas públicas para o controle do tabaco no Brasil: qual é a tendência no consumo do tabaco no Brasil?

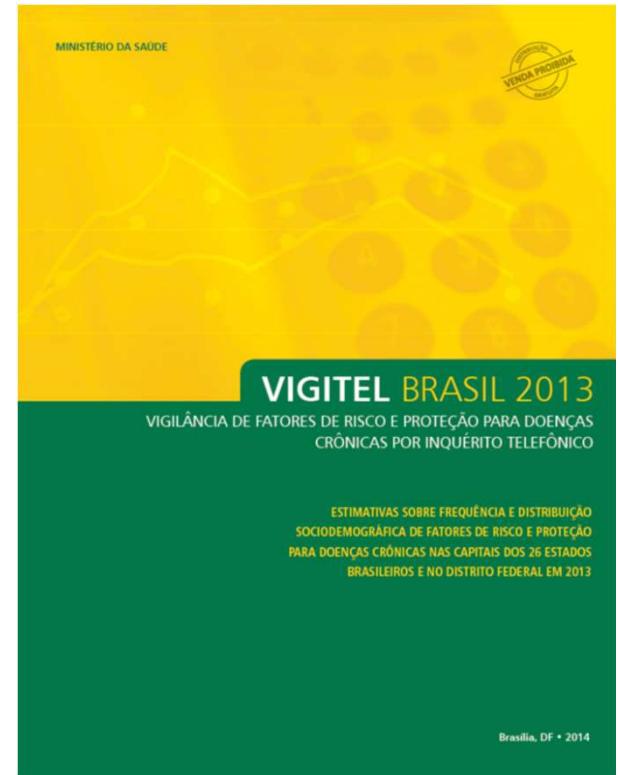
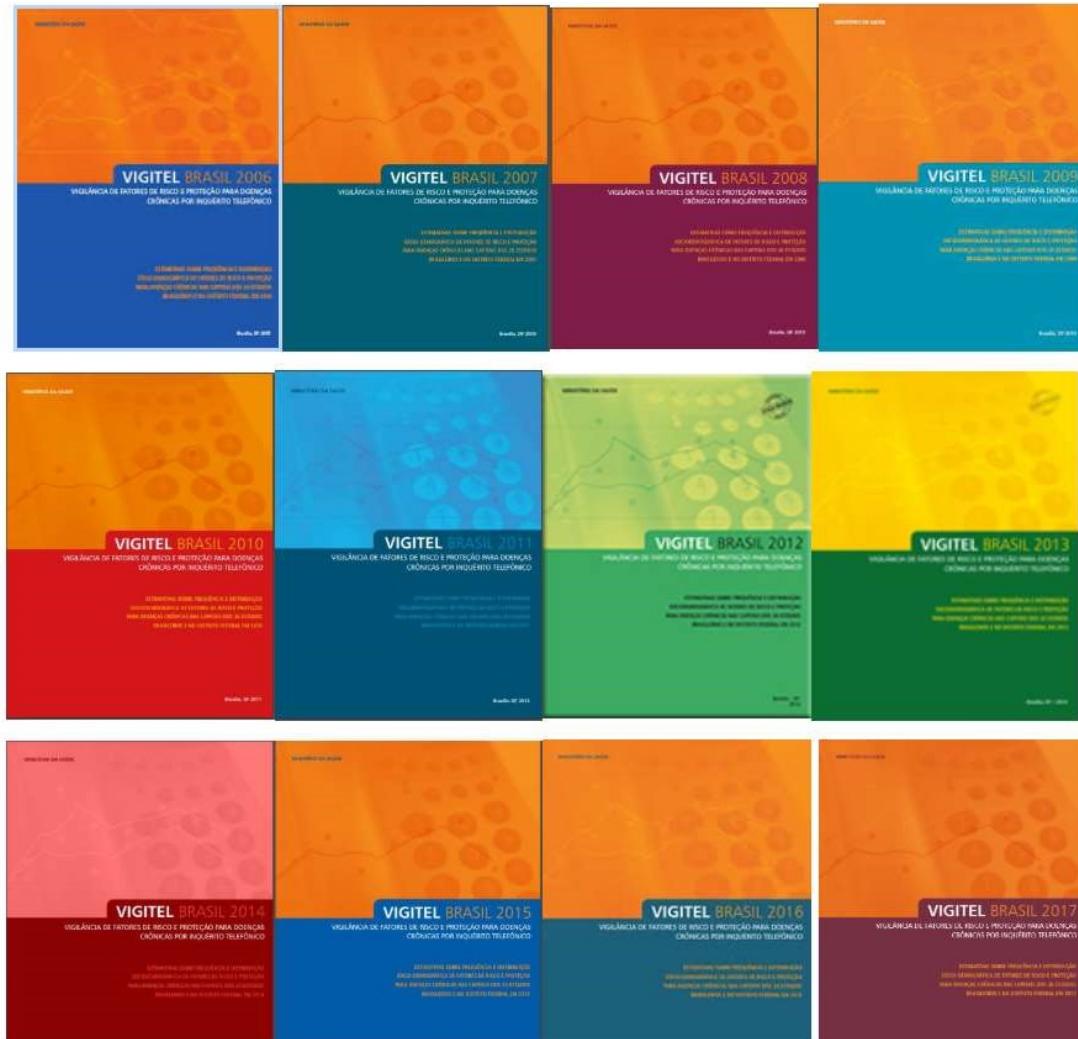
André Szklo

Divisão de Pesquisa Populacional

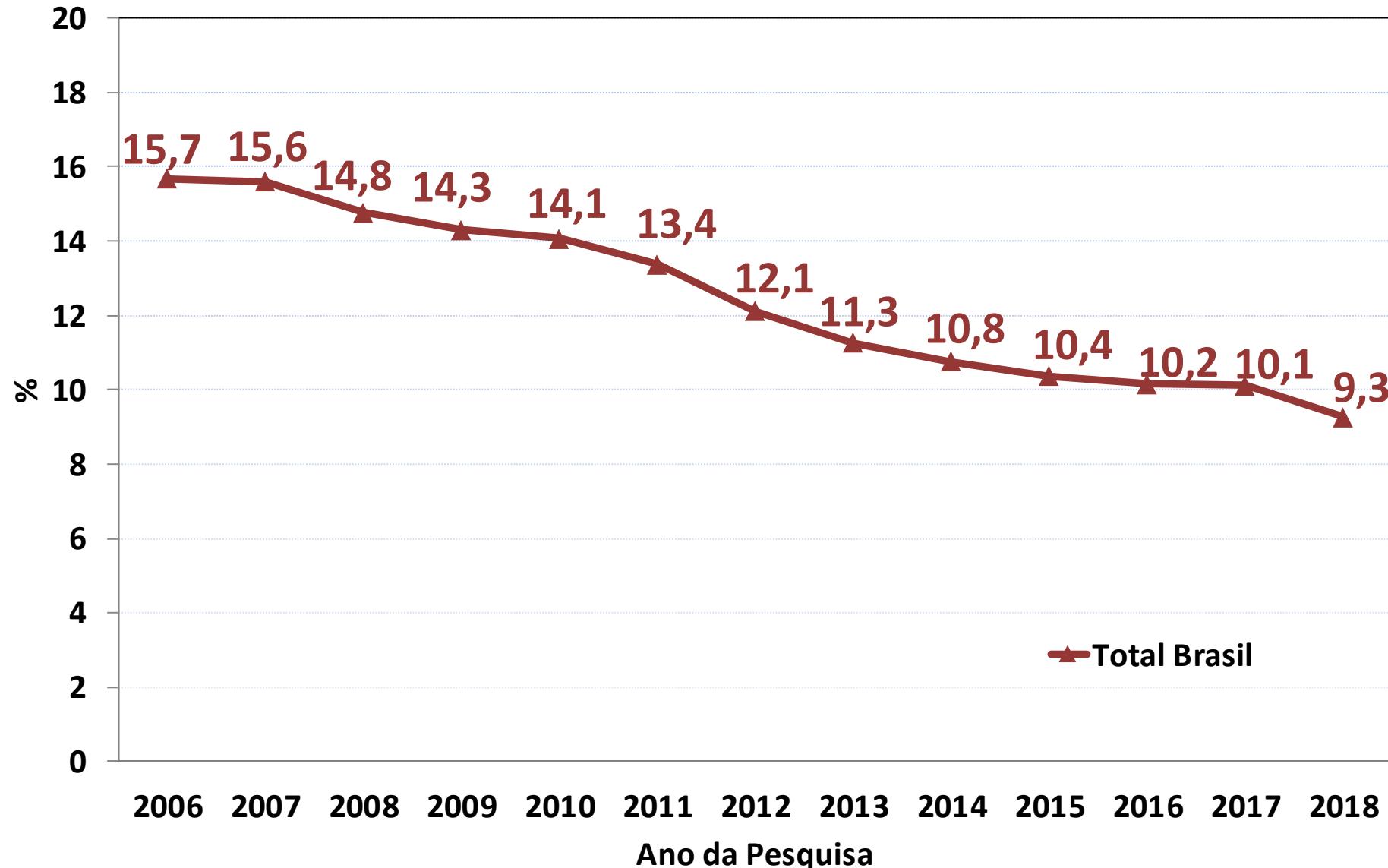
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Resumo da apresentação:

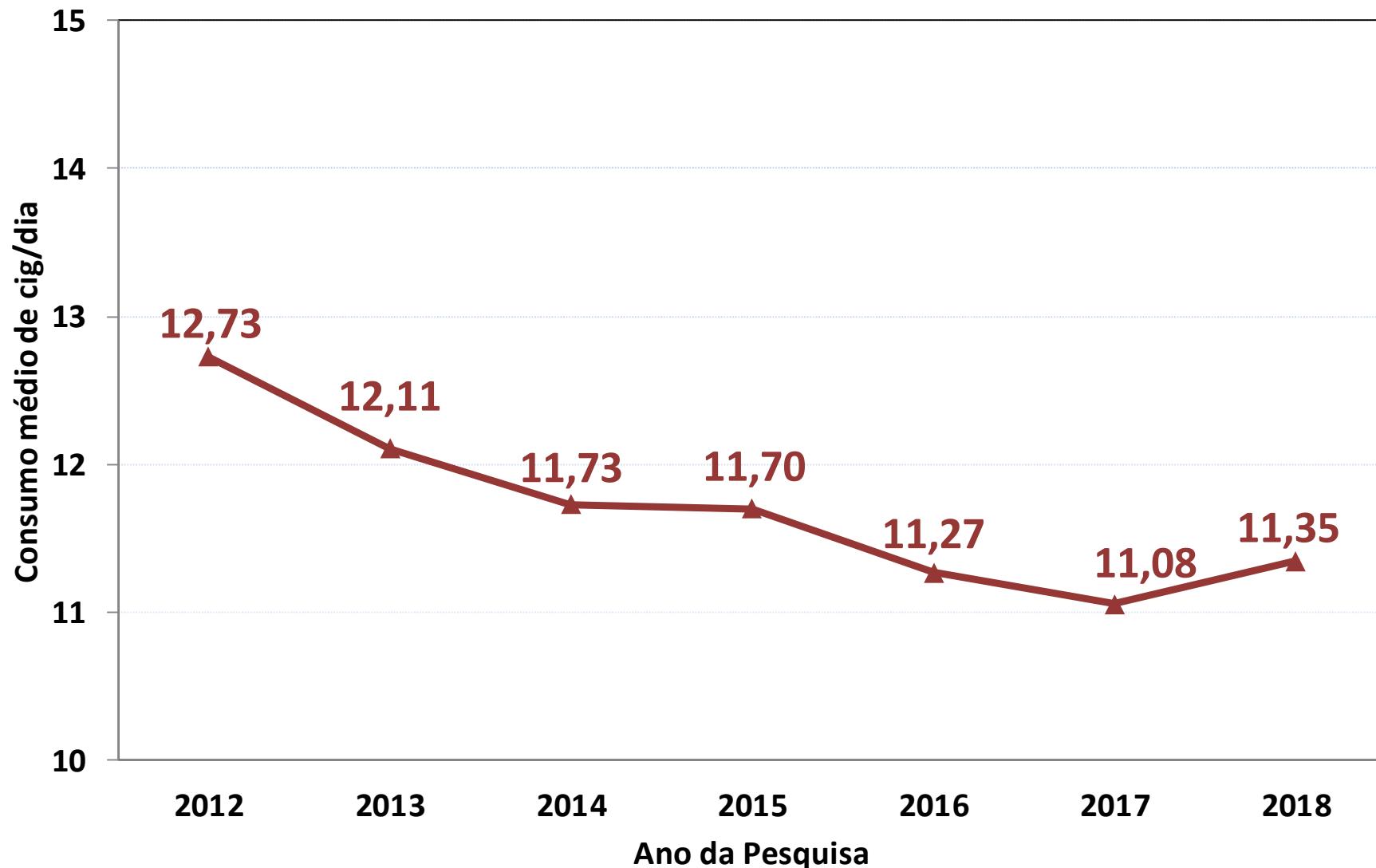
- Prevalência de fumantes em adultos no Brasil
- Política de preços e impostos
- Custo do retardo na implementação de políticas públicas voltadas para o controle do tabagismo
- Prevalência de fumantes em jovens no Brasil
- Como acontece a iniciação no Brasil



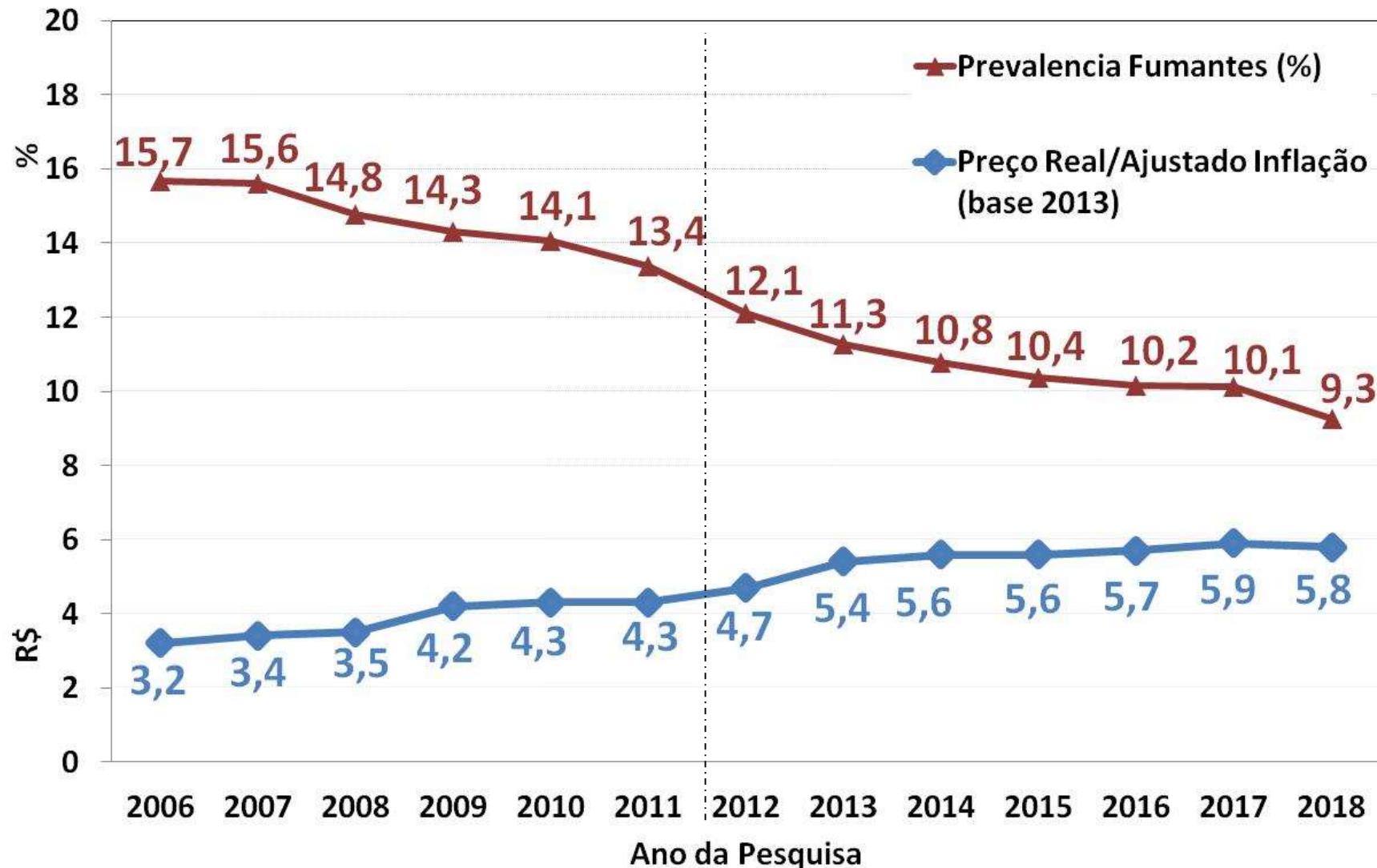
Prevalência de fumantes. Capitais brasileiras, 2006-2018.



Consumo médio de cig/dia nas capitais do Brasil entre fumantes, 2012-2018

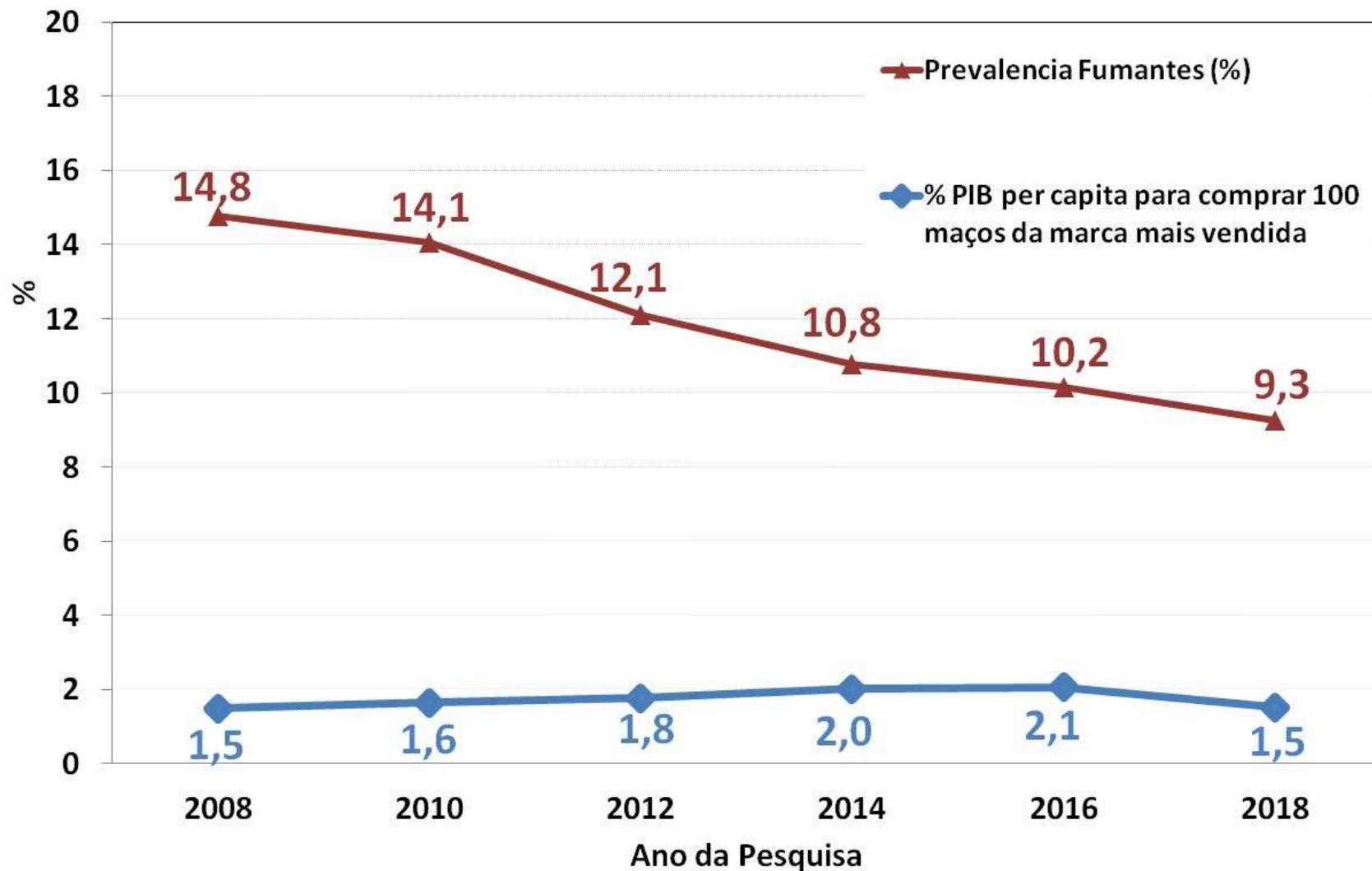


Prevalência de fumantes* e Preço do Maço de Cigarro**. Brasil, 2006-2018.



Fonte: *Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017 / Ministério da Saúde, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

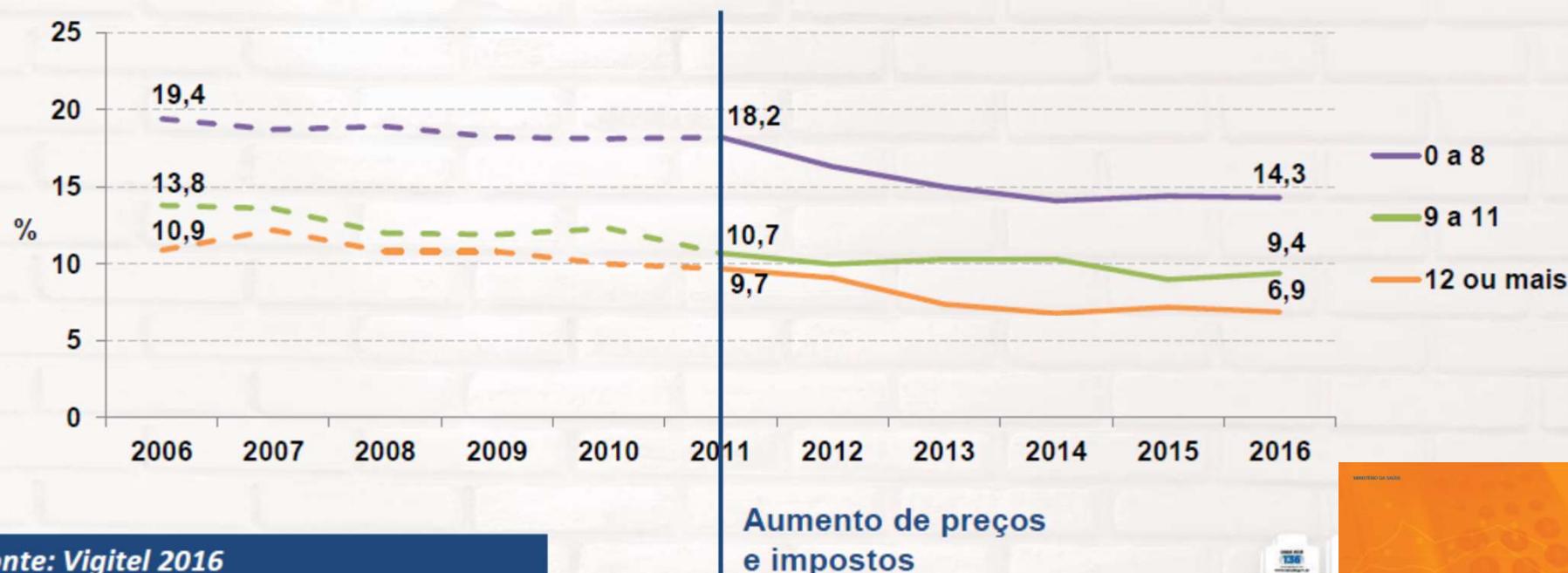
Prevalência de fumantes* e Acessibilidade do Maço de Cigarro**. Brasil, 2008-2018.



Fonte: *Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017 / Ministério da Saúde, **WHO Report on the Global Tobacco Epidemic 2019. https://www.who.int/tobacco/global_report/en/

Prevalência de fumantes foi decrescente nas três faixas de escolaridade, no período de 2006 a 2016

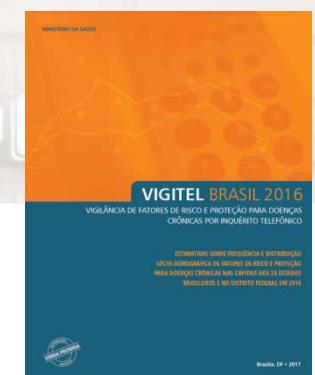
Analizando antes e após o aumento de preços e impostos sobre cigarros em 2011, observa-se redução nas três faixas

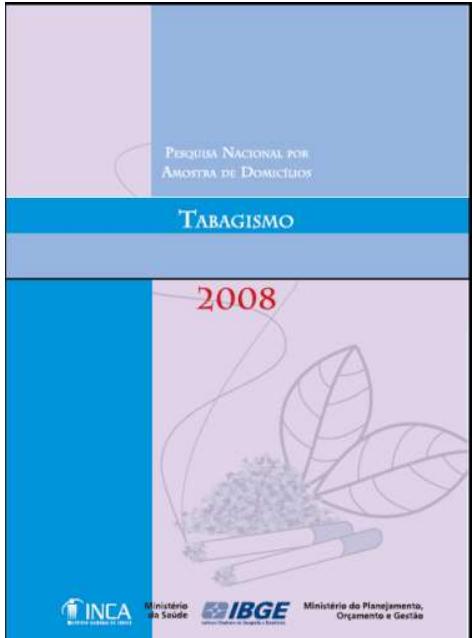


Fonte: Vigitel 2016

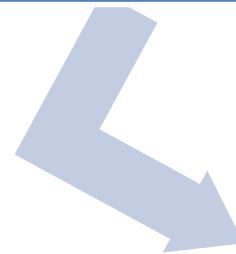
Obs. Linha pontilhada indica estabilidade

Aumento de preços
e impostos

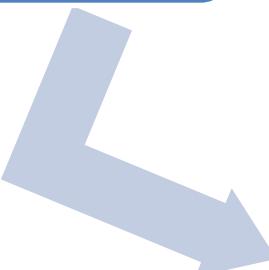
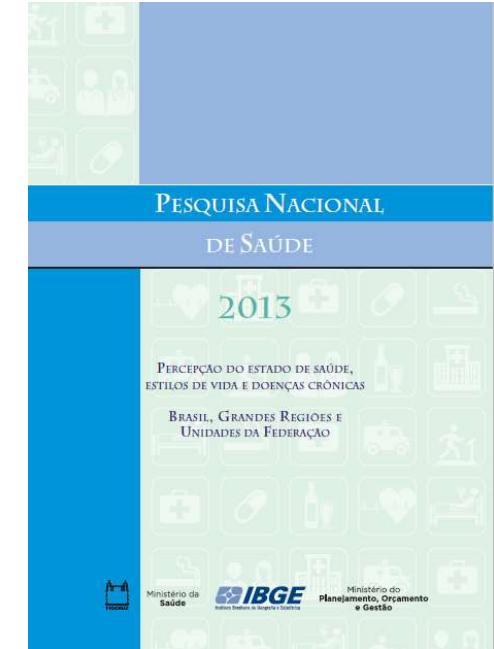




GATS 2008

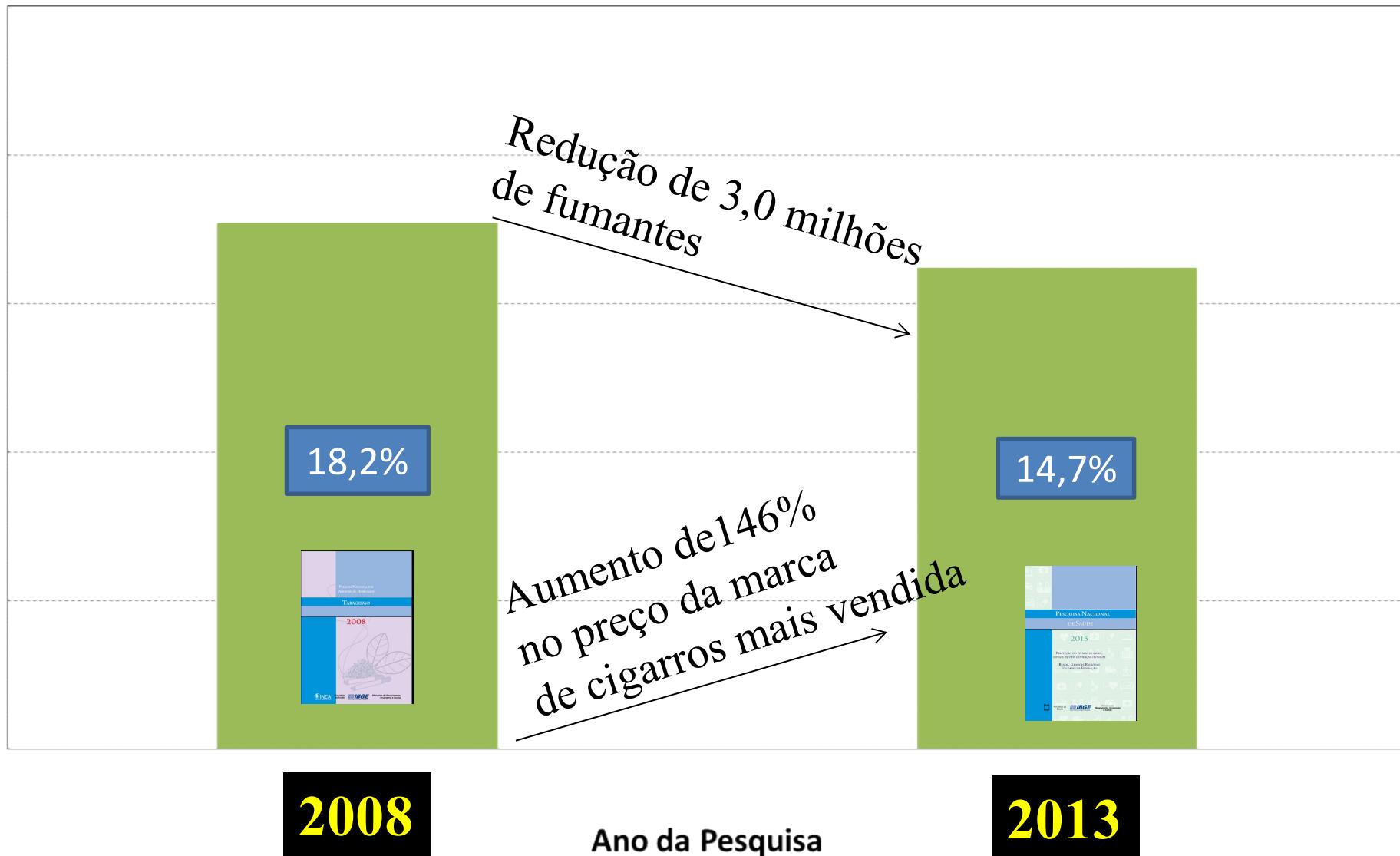


GATS 2013



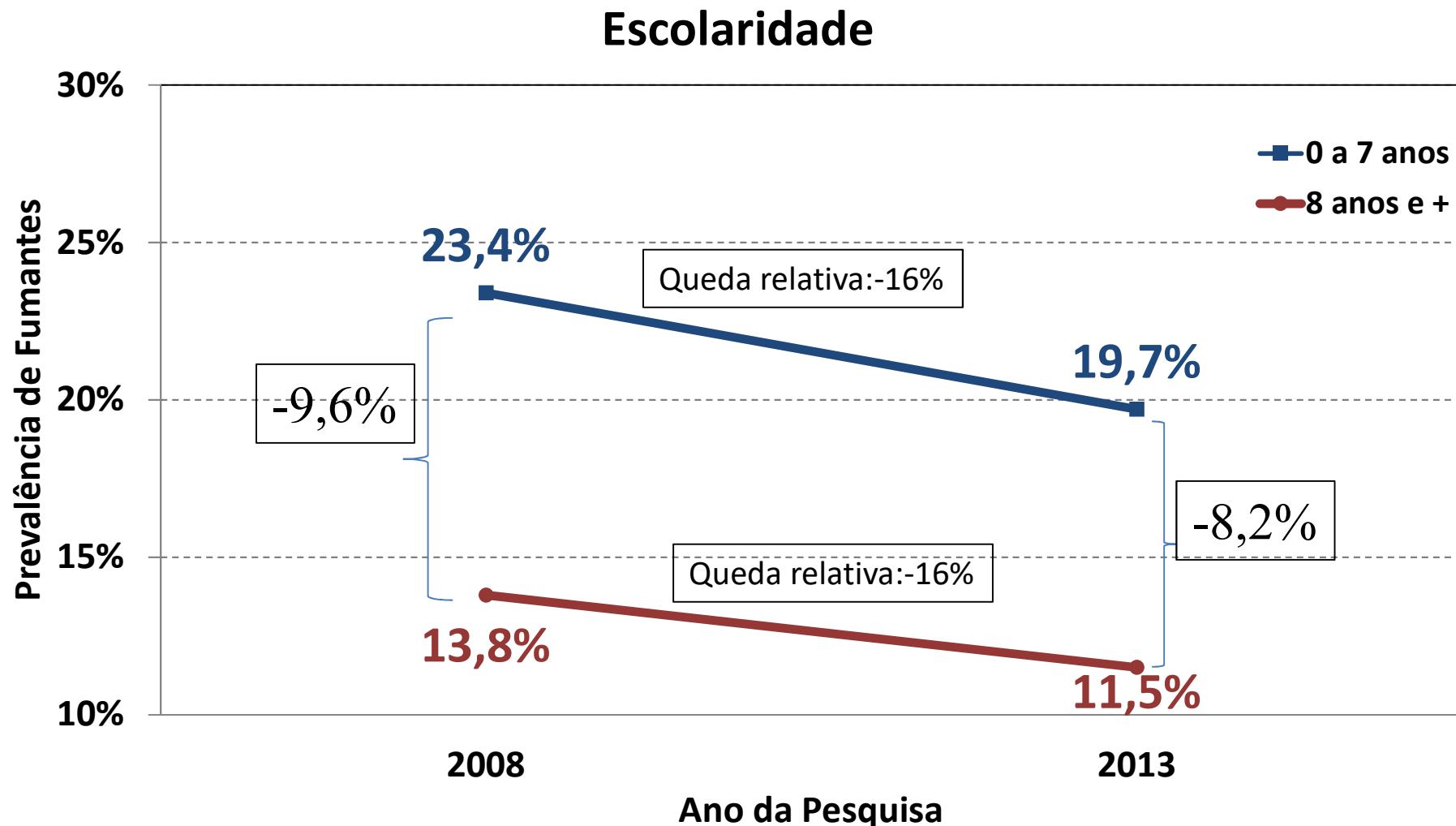
GATS 2019

Estimativa da Proporção de Fumantes no Brasil



Source: Iglesias RM, Szklo AS, Souza MC, de Almeida LM. Estimating the size of illicit tobacco consumption in Brazil: findings from the global adult tobacco survey. *Tob Control*. 2017 Jan;26(1):53-59.

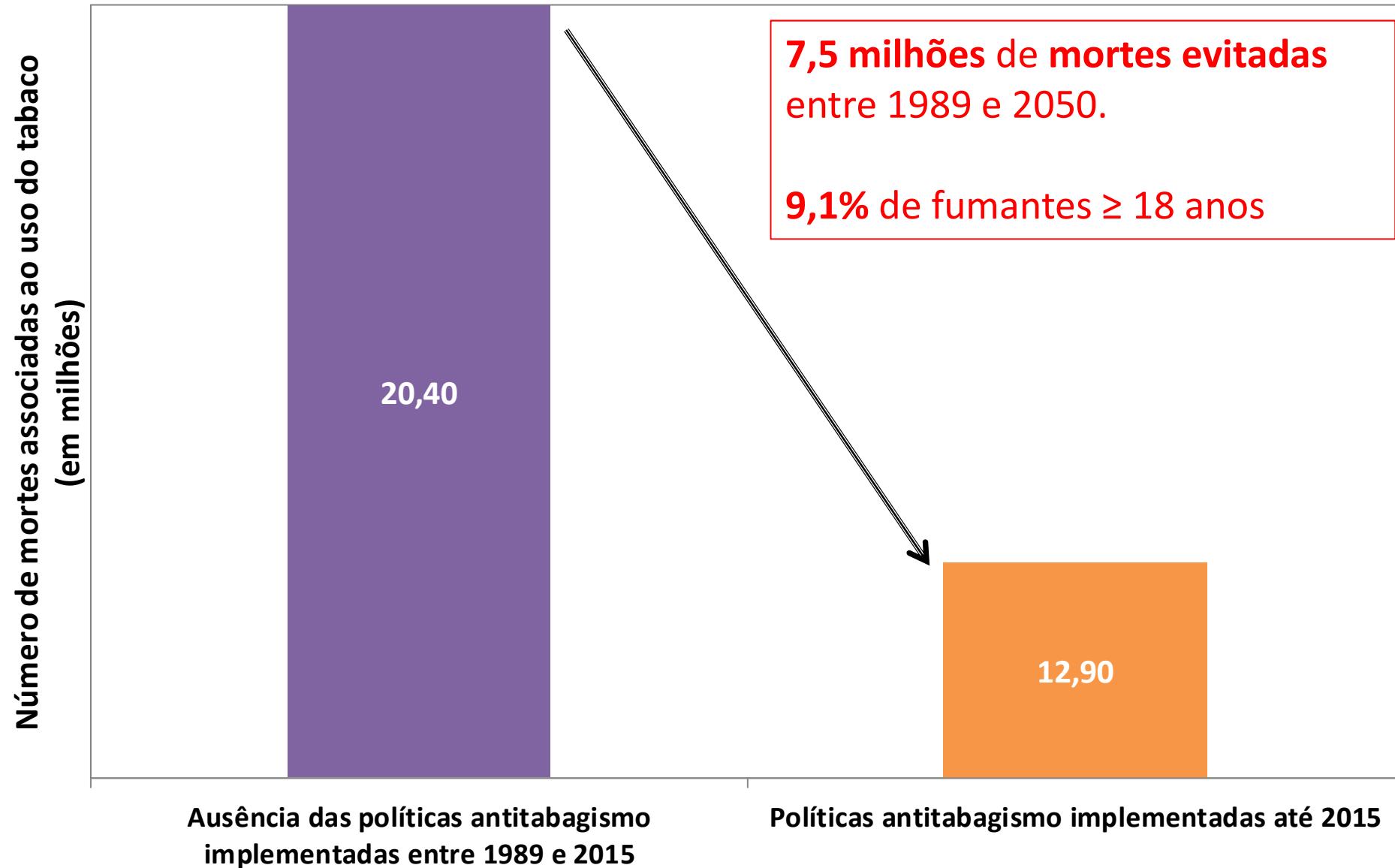
Prevalência de fumantes, segundo escolaridade. Brasil, 2008-2013



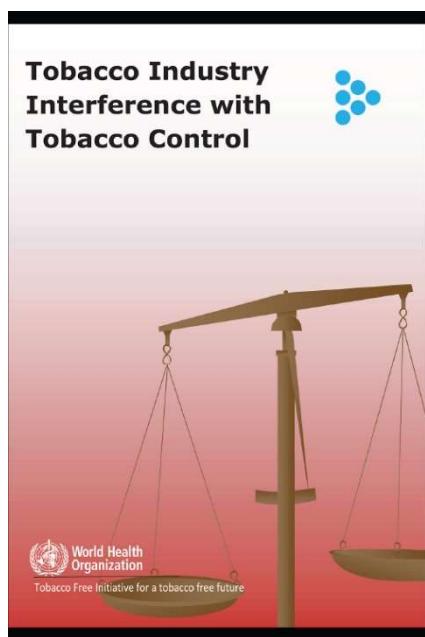
The Brazil SimSmoke Policy Simulation Model: The Effect of Strong Tobacco Control Policies on Smoking Prevalence and Smoking-Attributable Deaths in a Middle Income Nation

David Levy^{1*}, Liz Maria de Almeida², Andre Szklo²

Update and extension of the Brazil SimSmoke model to estimate the health impact of cigarette smoking by pregnant women in Brazil Szklo AS et al.



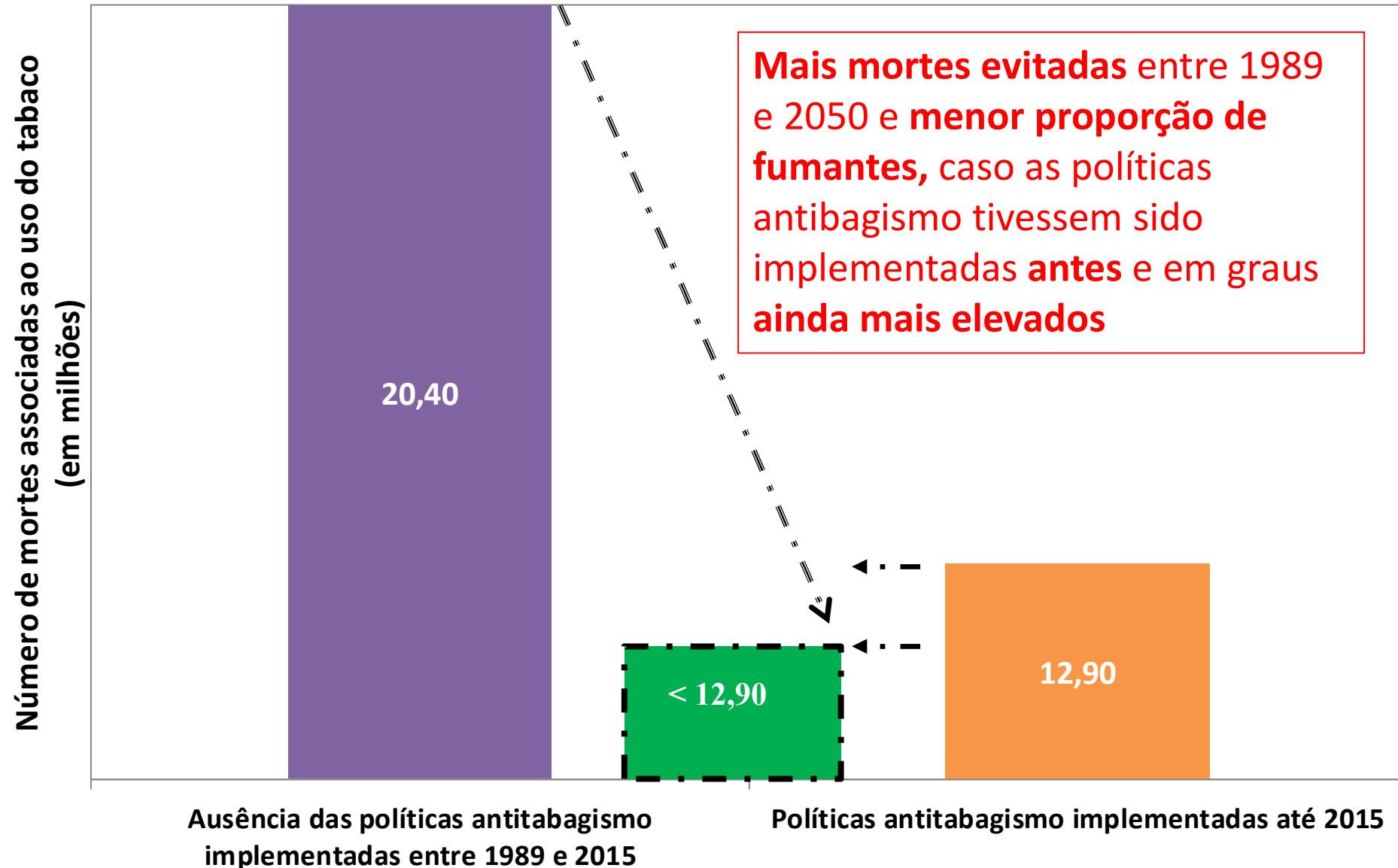
Qual o custo para o Brasil do atraso na implementação medidas efetivas de prevenção e redução do tabagismo?



The Brazil SimSmoke Policy Simulation Model: The Effect of Strong Tobacco Control Policies on Smoking Prevalence and Smoking-Attributable Deaths in a Middle Income Nation

David Levy^{1*}, Liz Maria de Almeida², Andre Szklo²

Update and extension of the Brazil SimSmoke model to estimate the health impact of cigarette smoking by pregnant women in Brazil Szklo AS et al.



Smoke-free legislation and neonatal and infant mortality in Brazil: longitudinal quasi-experimental study

Thomas Hone,¹ Andre Salem Szklo,² Filippos T Filippidis,¹ Anthony A Laverty,¹ Isabela Sattamini,³ Jasper V Been,^{4,5,6,7} Cristiane Vianna,⁸ Mirian Souza,² Liz Maria de Almeida,² Christopher Millett^{1,3}



Hone T, et al. *Tob Control* 2019;0:1–9. doi:10.1136/tobaccocontrol-2019-054923



Imperial College
London



International Union Against
Tuberculosis and Lung Disease
Health solutions for the poor



LEI N° 9.294 DE 15 DE JULHO DE 1996

DECRETO N° 2.018, DE 1º DE OUTUBRO DE 1996.

Regulamenta a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumígenos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição.

Art. 3º É proibido o uso de produtos fumígenos em recinto coletivo **salvo** em área destinada exclusivamente a seus usuários, devidamente isolada e com arejamento conveniente.

IV - ÁREA DEVIDAMENTE ISOLADA E DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A ESSE FIM: a área que no recinto coletivo for exclusivamente destinada aos fumantes, separada da destinada aos não-fumantes por qualquer meio ou recurso eficiente que impeça a transposição da fumaça.

Parágrafo único. A área destinada aos usuários de produtos fumígenos deverá apresentar adequadas condições de ventilação, **natural** ou artificial, e de renovação do ar, de forma a impedir o acúmulo de fumaça no ambiente.



Tática	Objetivo
Ambiente Político	
Pressão	Fazer negócios e influenciar processos políticos

que fosse favorável à indústria. Um rascunho de documento da Philip Morris, datado de 11 de julho de 1996, relata:

Uma lei federal, aprovada nas duas instâncias do Congresso nacional, irá restringir o fumo em locais públicos, incluindo ambientes de trabalho, a áreas isoladas e adequadamente ventiladas. É provável que a lei seja assinada pelo presidente. Como os termos específicos da restrição devem ser regulamentados nos próximos 60 dias, a indústria está trabalhando em conjunto para tentar assegurar uma linguagem que permita uma adaptação razoável (13).



Tática

Objetivo

Moldagem da Preferência

Relações públicas

Moldar a opinião pública usando a mídia para promover posições favoráveis à indústria

Grupos de direitos dos fumantes

Criar uma impressão de apoio espontâneo a um grupo formador de opinião

Criação de alianças e grupos de frente

Mobilizar agricultores, varejistas, agências de publicidade, indústria hoteleira, grupos de base e ativistas anti-impostos com vistas a influenciar a legislação

ações. Em um relatório da Philip Morris datado de 11 de outubro de 1996, abordando as principais questões da época, são mencionados o tema da convivência e a parceria com a ABRESI:

priada.... A indústria está trabalhando junto com a indústria da hospitalidade e outras partes interessadas para assegurar que os princípios da convivência refletidos na regulacão sejam propriamente entendidos e divulgados. Isso é particular-

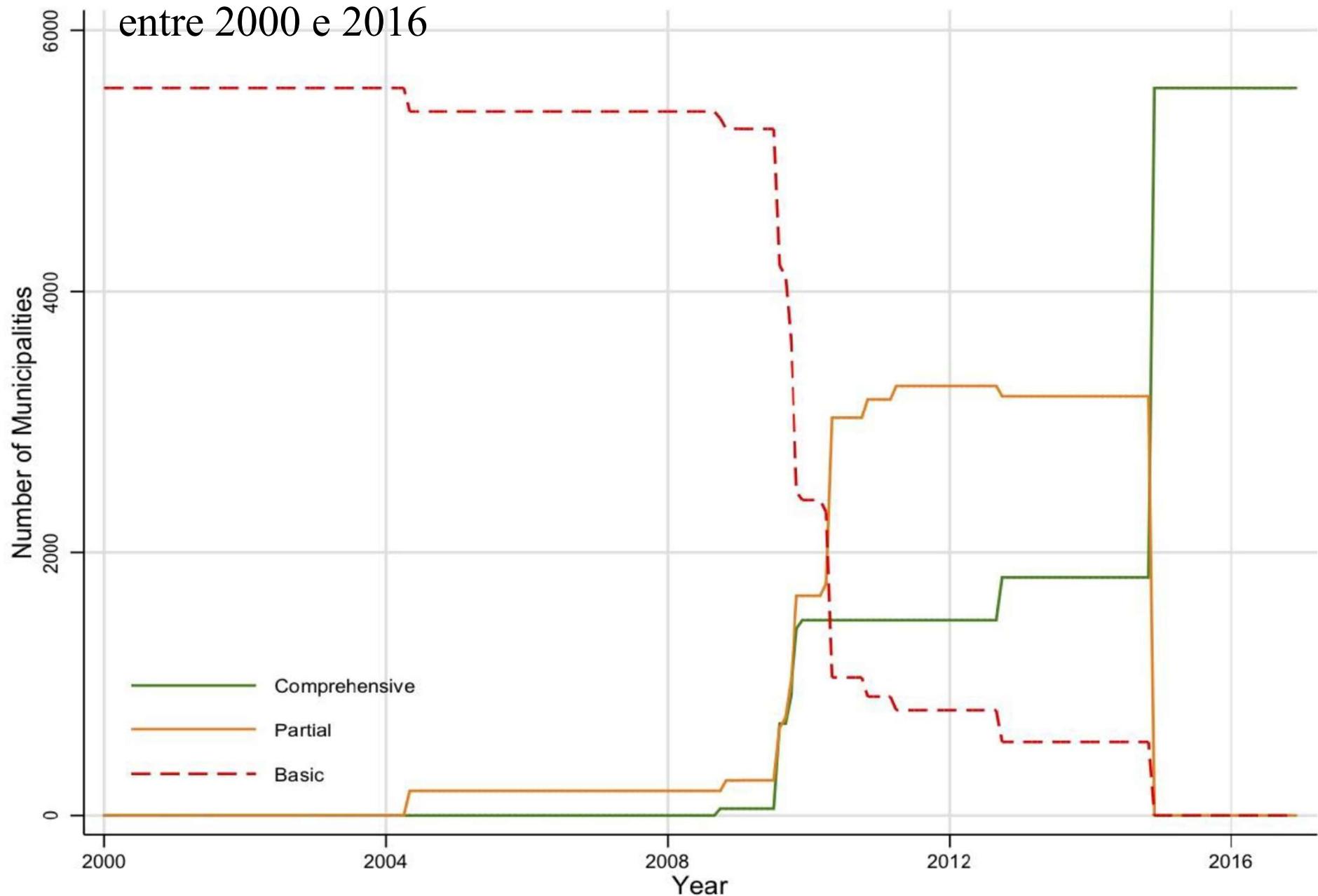


Tática	Objetivo
	Área do Conhecimento
Consultoria	Recrutar especialistas supostamente independentes que são críticos das medidas de controle do tabagismo
Financiamento de pesquisas, incluindo universidades	Criar dúvidas sobre as evidências dos efeitos do tabagismo sobre a saúde

Em 2000, a Souza cruz questionava publicamente os malefícios à saúde da exposição passiva à fumaça do tabaco:

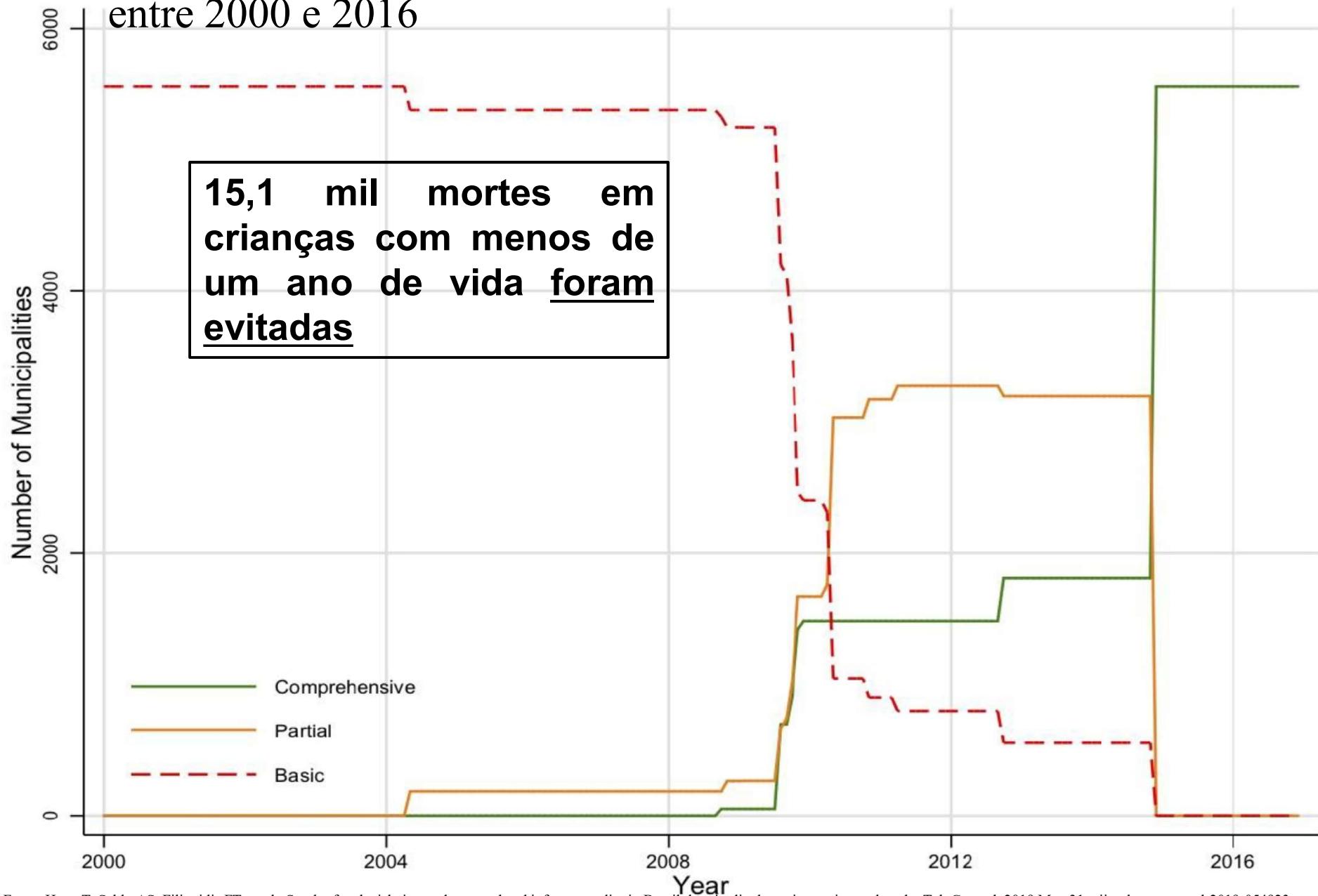
“Muitas pessoas têm sido levadas a crer que a fumaça ambiental do cigarro (FAC) é fator de risco ou causa de doenças em não-fumantes. As pesquisas científicas, analisadas em conjunto, não são suficientes e conclusivas para afirmar que a FAC esteja associada a uma maior incidência de doenças respiratórias e cardíacas, ou câncer de pulmão.”

Número de municípios cobertos por diferentes “tipos de lei antifumo” entre 2000 e 2016



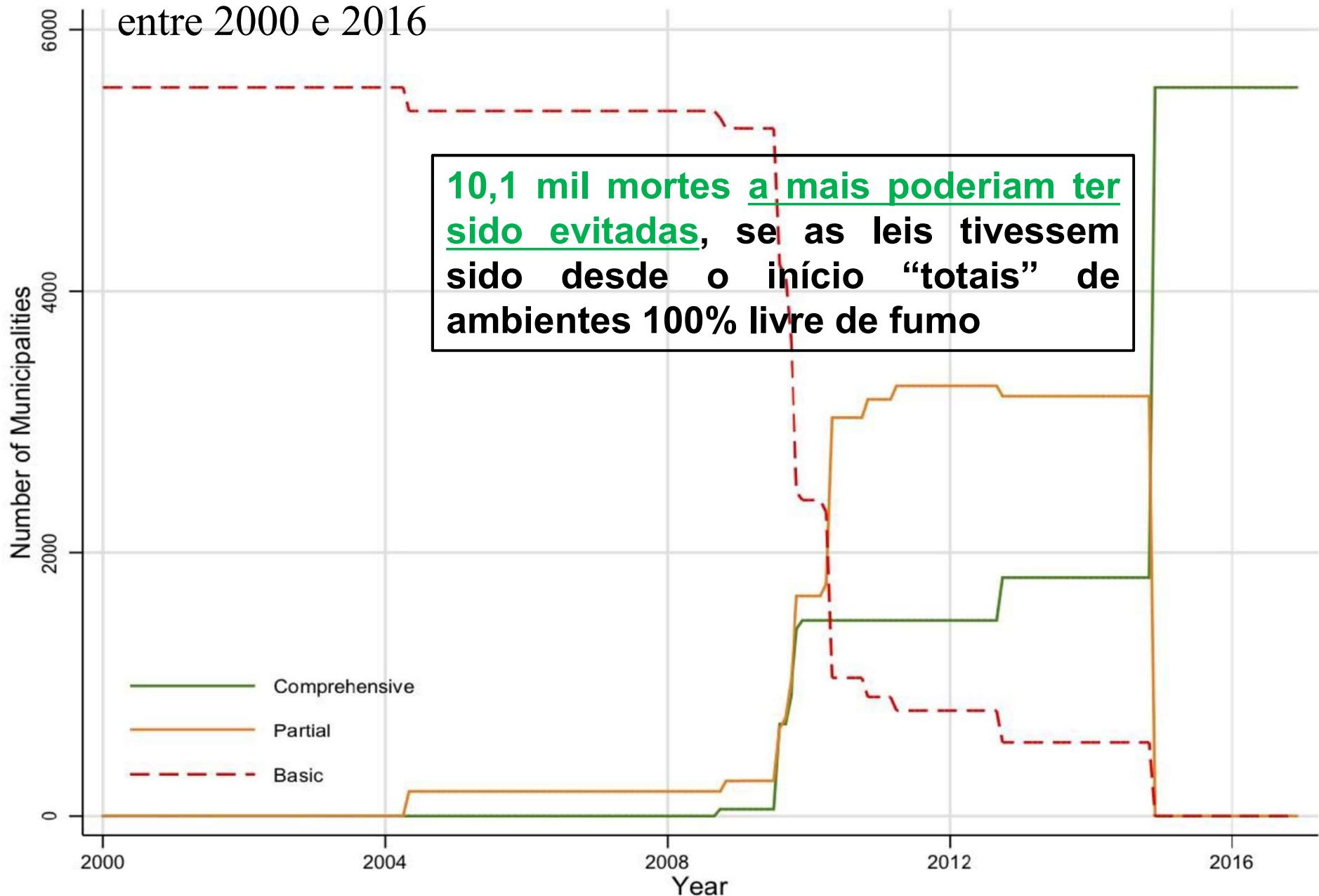
Fonte: Hone T, Szklo AS, Filippidis FT, et al.. Smoke-free legislation and neonatal and infant mortality in Brazil: longitudinal quasi-experimental study. *Tob Control*. 2019 May 31. pii: tobaccocontrol-2019-054923

Número de municípios cobertos por diferentes “tipos de lei antifumo” entre 2000 e 2016



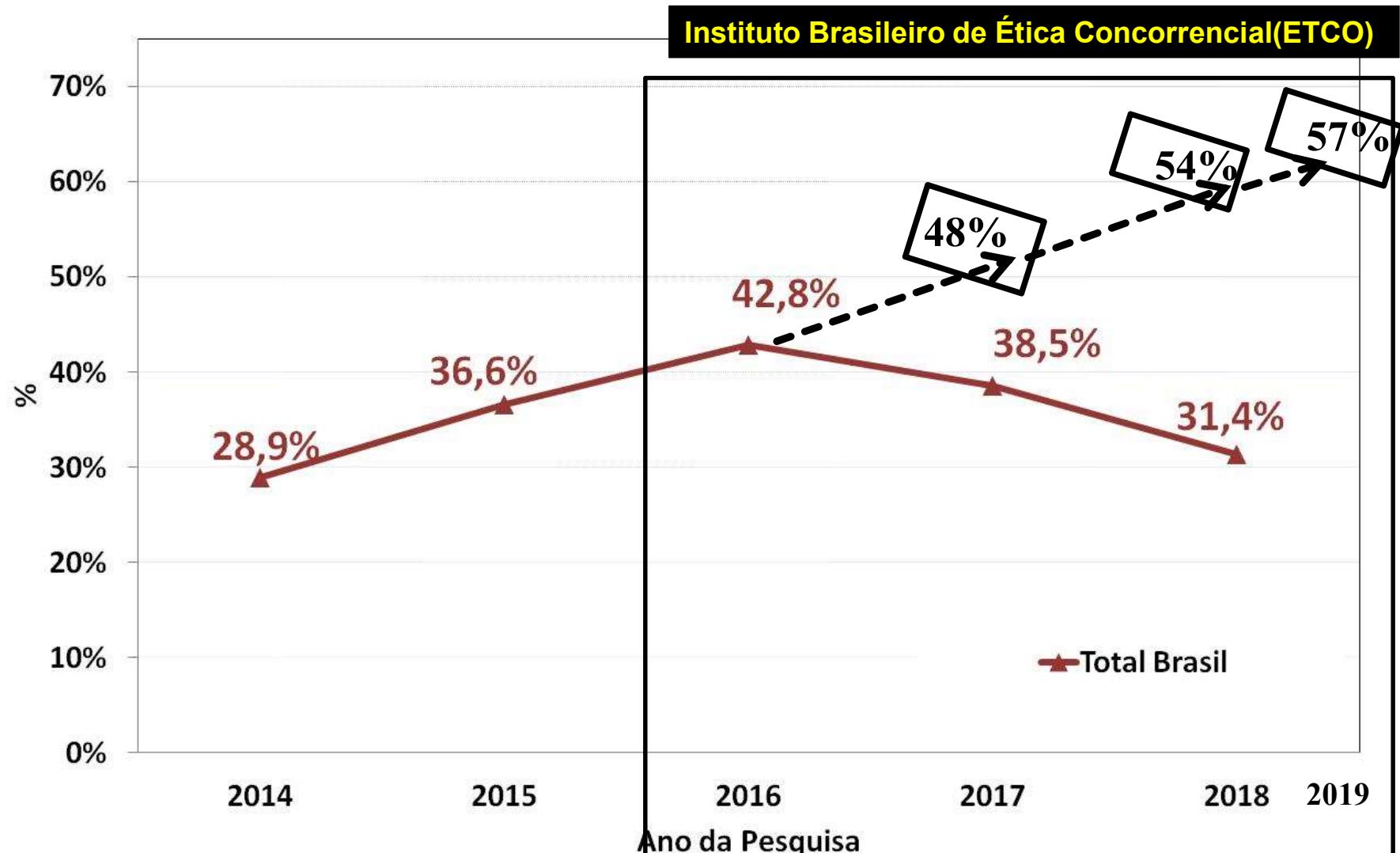
Fonte: Hone T, Szklo AS, Filippidis FT, et al.. Smoke-free legislation and neonatal and infant mortality in Brazil: longitudinal quasi-experimental study. *Tob Control*. 2019 May 31. pii: tobaccocontrol-2019-054923

Número de municípios cobertos por diferentes “tipos de lei antifumo” entre 2000 e 2016



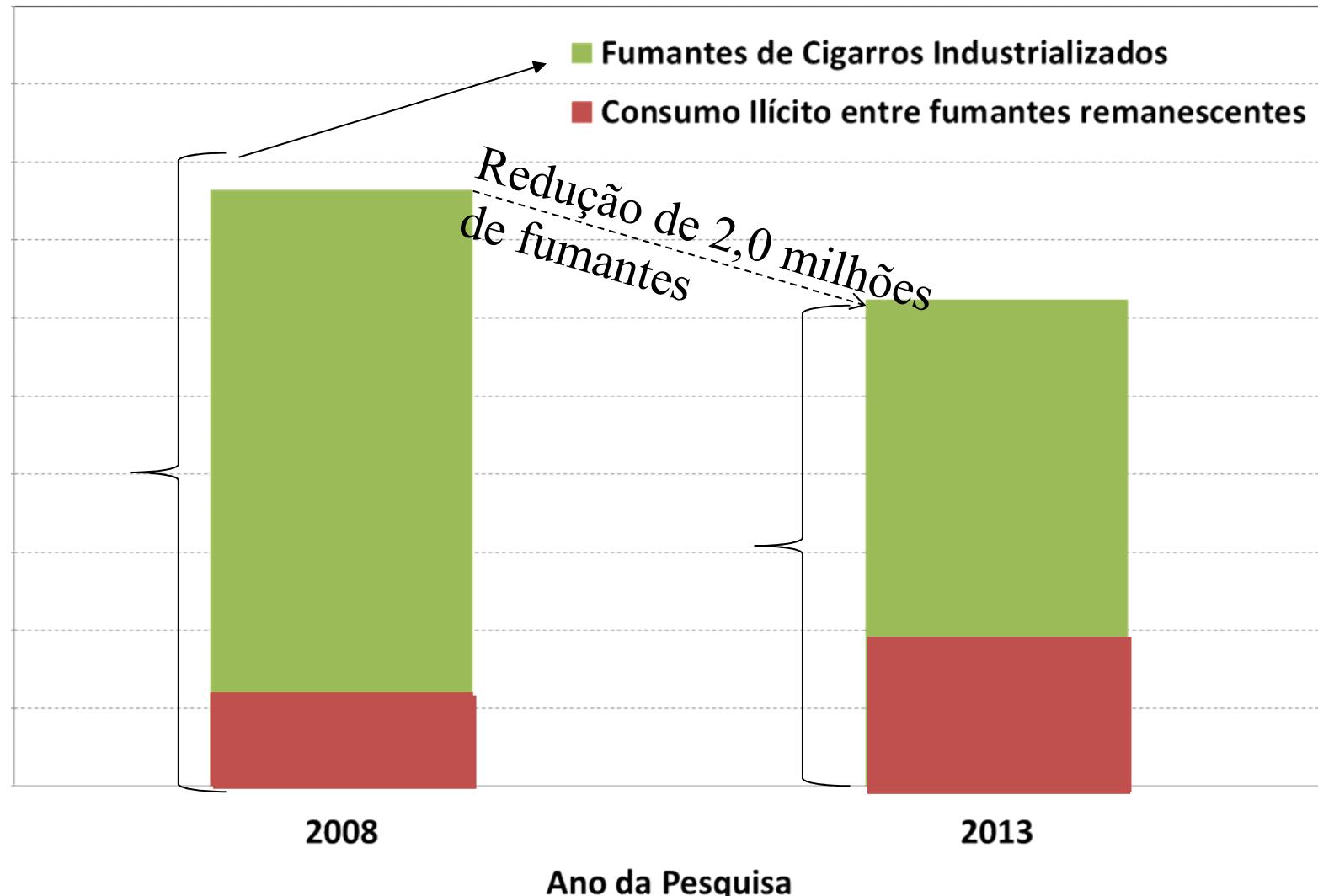
Fonte: Hone T, Szklo AS, Filippidis FT, et al.. Smoke-free legislation and neonatal and infant mortality in Brazil: longitudinal quasi-experimental study. *Tob Control*. 2019 May 31. pii: tobaccocontrol-2019-054923

Estimativa do Mercado Ilícito de Cigarros entre os Fumantes Remanescentes, Brasil, 2014-2018. MS/INCA.

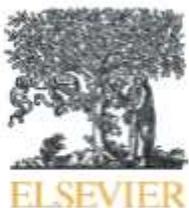


Fonte: Szklo A, Iglesias RM, Carvalho de Souza M, Szklo M, Maria de Almeida L. Trends in Illicit Cigarette Use in Brazil Estimated From Legal Sales, 2012-2016. Am J Public Health. 2018 Feb;108(2):265-269.; <https://veja.abril.com.br/economia/releases/etco-57-dos-cigarros-vendidos-no-brasil-sao-illegais>

Estimativa da Proporção de Fumantes de Cigarros Industrializados de origem Ilícita no Brasil



Source: Iglesias RM, Szklo AS, Souza MC, de Almeida LM. Estimating the size of illicit tobacco consumption in Brazil: findings from the global adult tobacco survey. *Tob Control*. 2017 Jan;26(1):53-59.



Short Communication

Understanding the relationship between sales of legal cigarettes and deaths: A case-study in Brazil



Downloaded from <http://tobaccocontrol.bmjjournals.org/> on January 22, 2016 - Published by group.bmj.com
TC Online First, published on January 21, 2016 as 10.1136/tobaccocontrol-2015-052465
Research paper

Estimating the size of illicit tobacco consumption in Brazil: findings from the global adult tobacco survey

Roberto Magno Iglesias,¹ André Salem Szklo,² Mirian Carvalho de Souza,² Liz Maria de Almeida²

Additional material is published online only. To view please visit the journal online <http://dx.doi.org/10.1136/tobaccocontrol-2015-052465>.

Center of Studies on Integration and Development (CINDES), Rio de Janeiro, Brazil
Division of Epidemiology, Brazilian National Cancer Institute (INCA), Rio de Janeiro, Brazil

Correspondence to
André Salem Szklo,
Division of Epidemiology,
Brazilian National Cancer Institute (INCA), Rua Marquês de Pombal 125/7º andar,
Centro, Rio de Janeiro 20230-240, Brazil;
andreszk@hotmail.com

Received 13 May 2015
Accepted 29 December 2015

ABSTRACT
Background Brazil experienced a large decline in smoking prevalence between 2008 and 2013. Tax rate increases since 2007 and a new tobacco tax structure in 2012 may have played an important role in this decline. However, continuous tax rate increases pushed up cigarette prices over personal income growth and, therefore, some consumers, especially lower income individuals, may have migrated to cheaper illicit cigarettes.

Objective To use tobacco surveillance data to estimate the size of illicit tobacco consumption before and after excise tax increases.

Methods We defined a threshold price and compared it with purchasing prices obtained from two representative surveys conducted in 2008 and 2013 to estimate the proportion of illicit cigarette use among daily smokers. Generalised linear model was specified to understand whether the absolute difference in proportions over time differed by sociodemographic groups and consumption levels. Our findings were validated using an alternative method.

Results Total proportion of illicit daily consumption increased from 16.6% to 31.1% between 2008 and 2013. We observed a pattern of unadjusted absolute decreases in cigarette smoking prevalence and increases in the proportion of illicit consumption, irrespective of gender, age, educational level, area of residence and amount of cigarettes consumed.

Conclusions The strategy of raising taxes has increased government revenues, reduced smoking prevalence and resulted in an increased illicit trade. Surveillance data can be used to provide information on illicit tobacco trade to help in the implementation of WHO Framework

inflation rates between adjustment periods.^{3–7} The new cigarette excise tax structure that went into effect in 2012 was composed of two specific rates and one small ad valorem component. This last component would be increased every year.⁸ Moreover, the law established a minimum price for a pack of cigarettes, which would be also increased yearly over expected inflation rate from 2012 onwards.⁹

Table 1 illustrates what happened with cigarette consumer prices and its two main components: *net-of-tax prices* and *total tax amounts* per pack, during the excise tax reform. Between 2008 and 2014, consumer prices increased by 146% and total tax amount increases were responsible for two-thirds of consumer price expansion, while company behaviour accounted for one-third of it. Cigarette firms increased ex-factory prices over inflation rates to recover profit mass, given the sales volume decline. The combination of tax and net-of-tax price changes augmented consumer prices over inflation rates.

Given this new tax and price reality and the existence of illicit cigarette products in Brazil, it may be important to investigate if some consumers, especially lower income individuals, may have migrated to cheaper illicit cigarettes in order to save money.^{10–12} This question is pertinent, because the evolution of the illegal market may undermine efforts to reduce smoking prevalence.¹³

Illicit cigarettes could indeed have become more attractive, given that they are mainly cheaper, non-duty paid, coming from a lower tax and lower *net-of-tax* price. *Illicit tobacco products* may

Brasil, 2013: 54,6 bilhões de cigarros legais vendidos *



96012 mortes



Lucro R\$ 3,1 bilhões



Alianças estratégicas para bloquear ações
antitabagismo: doações

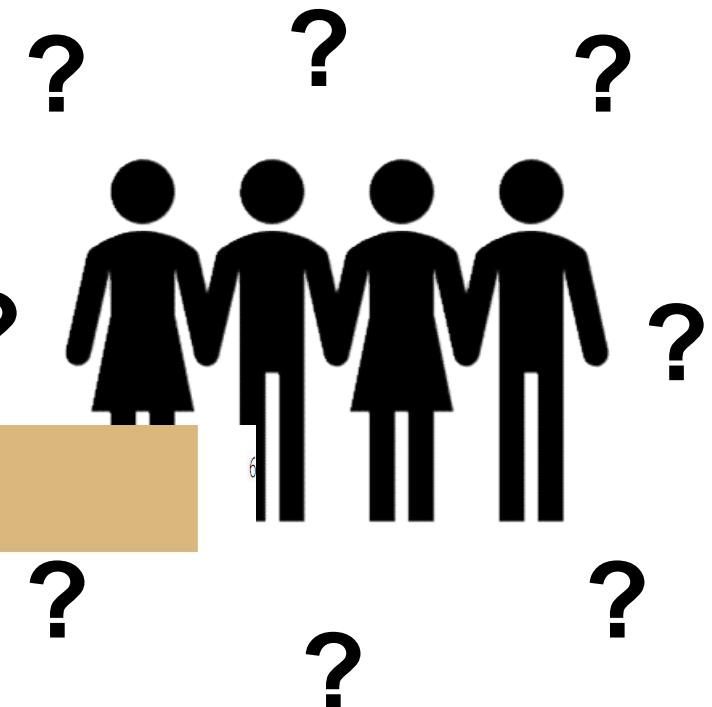
**Estima-se que CADA R\$ 32.179,00 DOADOS para
formar alianças estratégicas voltadas para bloquear
políticas públicas de redução do tabagismo
EQUIVALE A UMA MORTE TABACO
RELACIONADA**

* Estimado a partir de dados da SRF para a população de 35 anos ou +

Jovens do presente



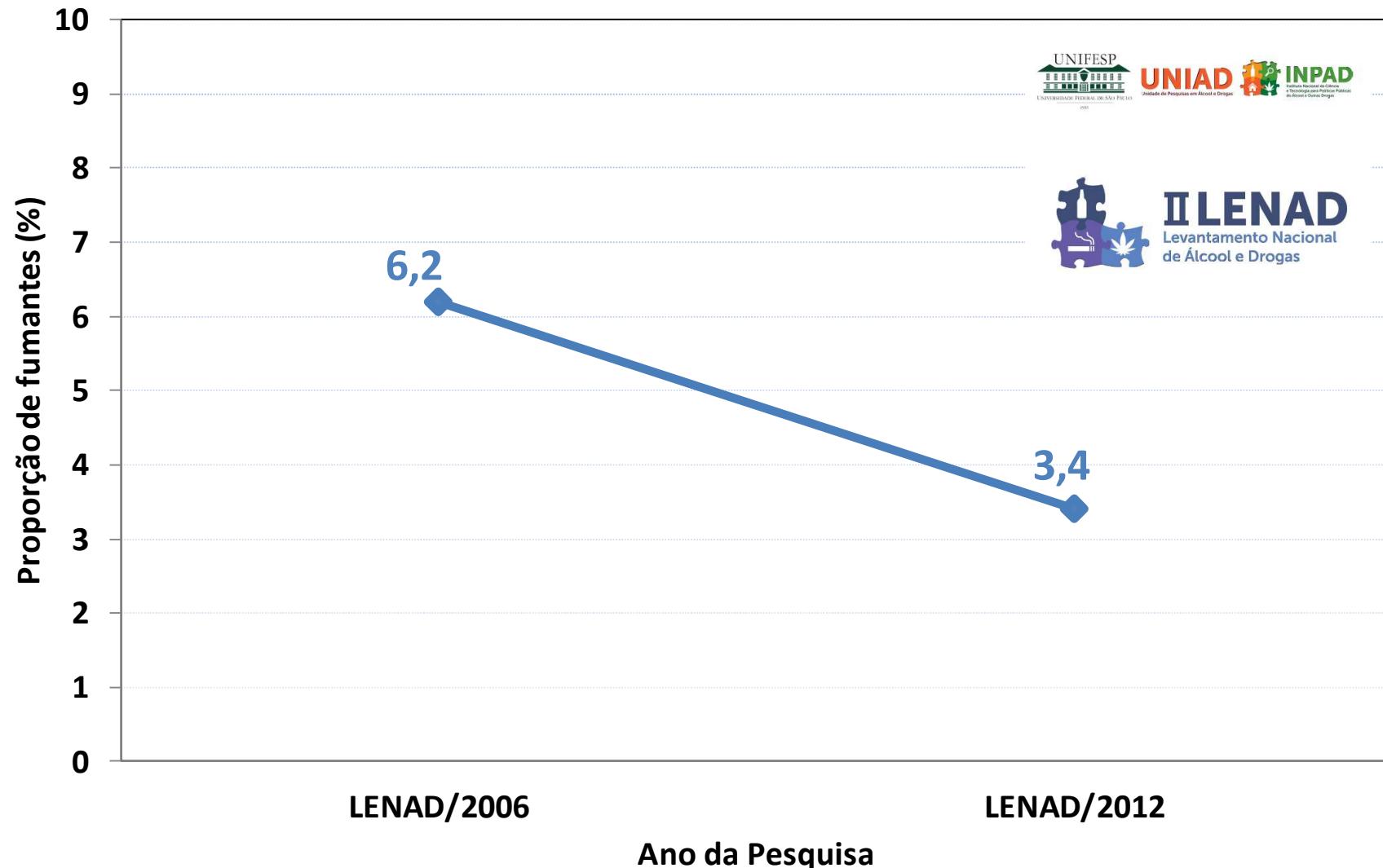
Adultos do futuro



O que o Brasil ainda precisa fazer?

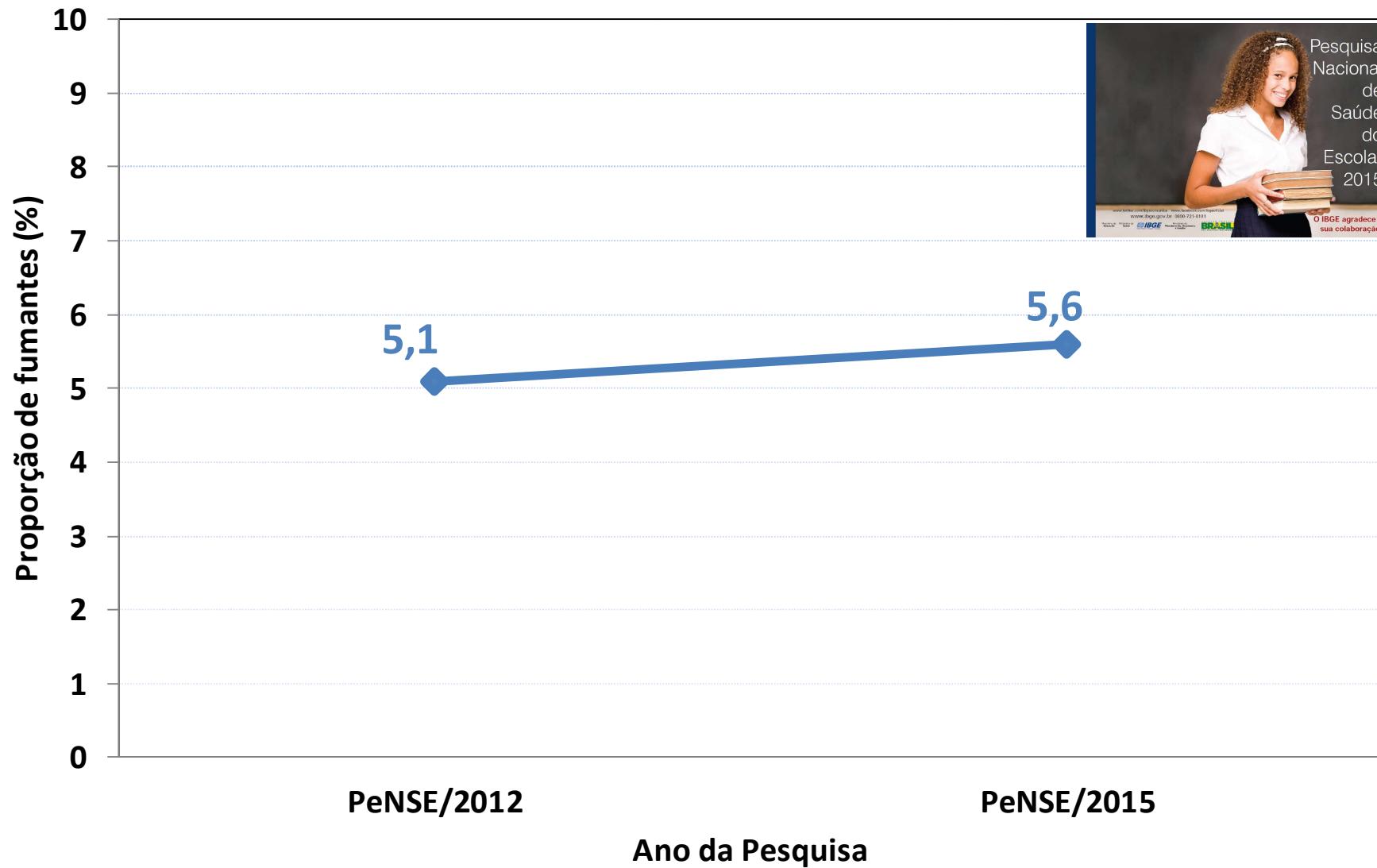
deve

Proporção de jovens fumantes entre 14 e 17 anos. Brasil, 2006-2012. LENAD.

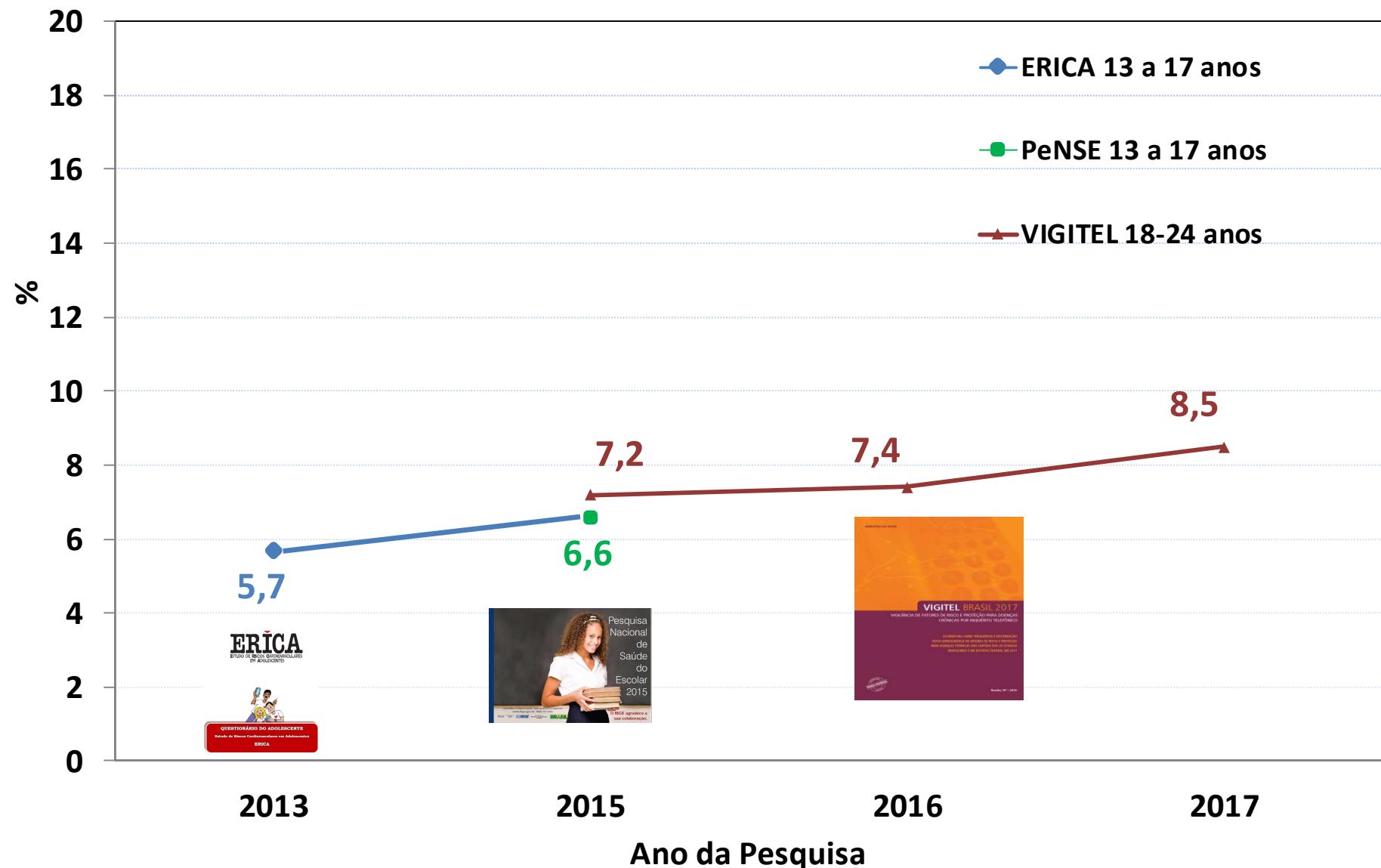


Fonte: II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) – 2012. Ronaldo Laranjeira (Supervisão) [et al.], São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP. 2014

Proporção de jovens fumantes entre 13 e 15 anos. Brasil, 2012-2015. PeNSE.



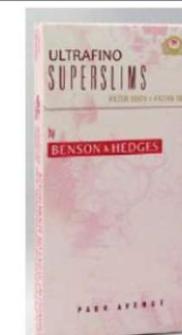
Proporção de fumantes. Brasil, 2013-2017. ERICA vs PeNSE vs VIGITEL



Fontes: Pesquisa nacional de saúde do escolar : 2015 / IBGE, Rio de Janeiro : IBGE, 2016. Figueiredo VC, Szklo AS, Costa LC, et al. ERICA: smoking prevalence in Brazilian adolescents. Rev Saude Publica. 2016 Feb;50 Suppl 1:12s. Vigitel Brasil 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017 / Ministério da Saúde

Como acontece a iniciação ao tabaco?





DECISÃO HISTÓRICA DO STF CONFIRMA PROIBIÇÃO DE ADITIVOS DE SABOR EM CIGARROS

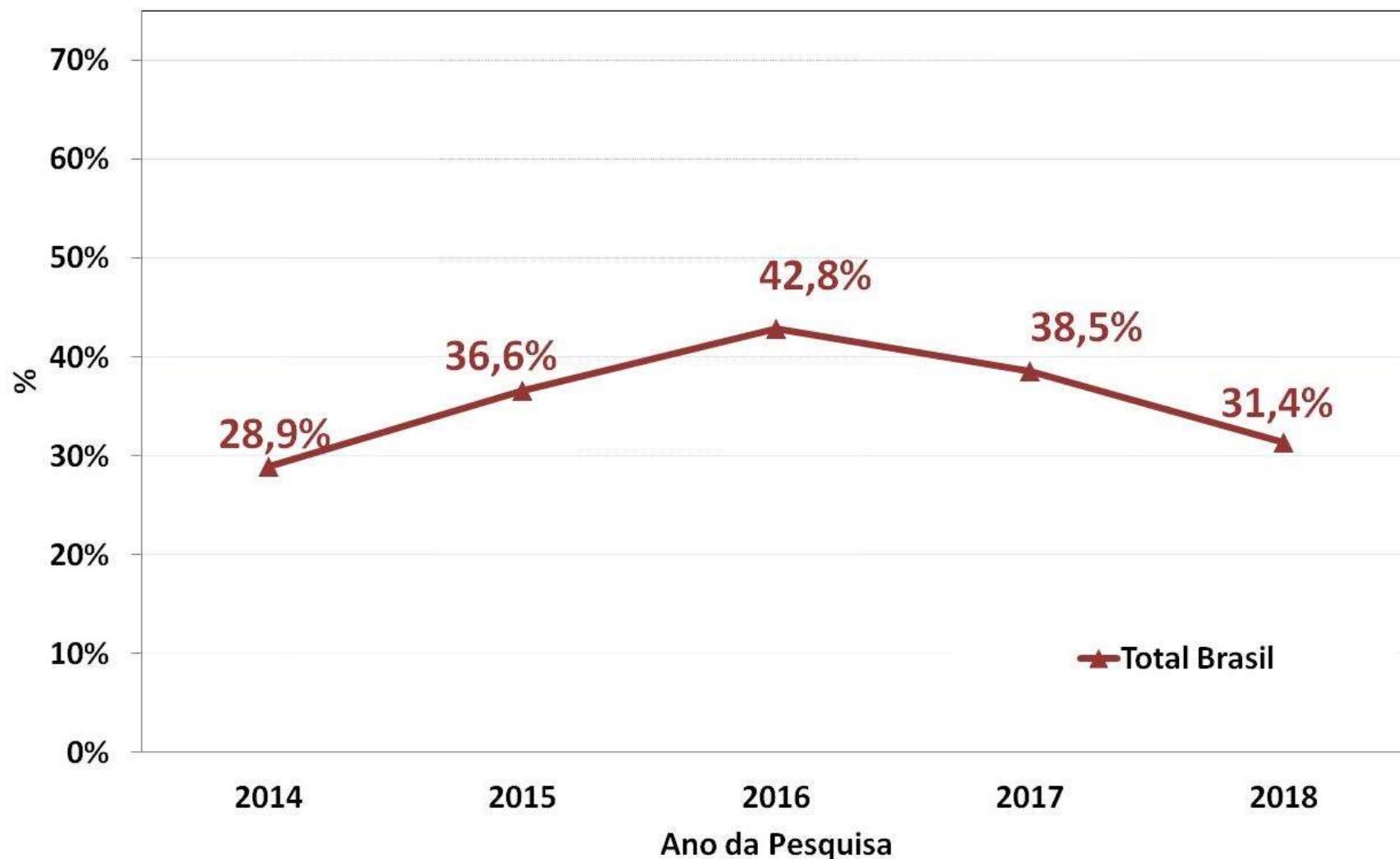


Dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação mostram que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) vem recebendo cada vez mais pedidos de registro de marcas de cigarros com sabores e, entre os anos de 2012 e 2016, os registros desses produtos tiveram um aumento de 1.900%.



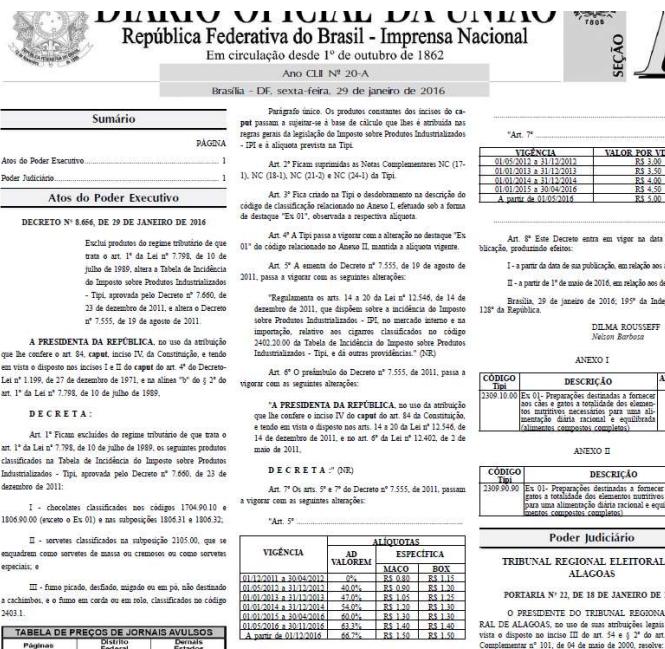
alcancado o quórum mínimo de seis votos para se declarar a invalidade da norma, e a ação foi julgada improcedente, mas sem eficácia vinculante e efeitos *erga omnes* (para todos). Também foi cassada a liminar concedida em setembro de 2013 pela relatora da ADI, ministra Rosa Weber, suspendendo a aplicação parcial da resolução.

Estimativa do Mercado Ilícito de Cigarros entre os Fumantes Remanescentes, Brasil, 2014-2018. MS/INCA.



Fonte: Szklo AS, Iglesias RM. Decrease in the proportion of illicit cigarette use in Brazil: What does it really mean? *Tob Control*. 2019 Apr 11. pii:tobaccocontrol-2018-054846; Szklo A, Iglesias RM, Carvalho de Souza M, Szklo M, Maria de Almeida L. Trends in Illicit Cigarette Use in Brazil Estimated From Legal Sales, 2012-2016. *Am J Public Health*. 2018 Feb;108(2):265-269

E a política vigente de preços e impostos sobre os produtos derivados do tabaco...



VIGÊNCIA	ALIQUOTAS		
	AD VALOREM	ESPECÍFICA	
		MAÇO	BOX
01/12/2011 a 30/04/2012	0%	R\$ 0,80	R\$ 1,15
01/05/2012 a 31/12/2012	40,0%	R\$ 0,90	R\$ 1,20
01/01/2013 a 31/12/2013	47,0%	R\$ 1,05	R\$ 1,25
01/01/2014 a 31/12/2014	54,0%	R\$ 1,20	R\$ 1,30
01/01/2015 a 30/04/2016	60,0%	R\$ 1,30	R\$ 1,30
01/05/2016 a 30/11/2016	63,3%	R\$ 1,40	R\$ 1,40
A partir de 01/12/2016	66,7%	R\$ 1,50	R\$ 1,50

CÓDIGO	TIPO	DESCRIÇÃO	ALIQUOTA (%)	VIGÊNCIA	VALOR POR VINTENA
				ANEXO I	ANEXO II
3209.90.00	Ex-01	Preparações destinadas a fornecer aos cães e gatos a necessidade dos nutrientes indispensáveis à sua manutenção, seja incrustadas ou expandidas (álimentos compósitos completos)	10	01/05/2012 a 31/12/2012	R\$ 3,00
3209.90.00	Ex-01	Preparações destinadas a fornecer aos cães e gatos a necessidade dos nutrientes indispensáveis à sua manutenção, seja incrustadas ou expandidas (álimentos compósitos completos)	10	01/01/2013 a 31/12/2013	R\$ 3,50
3209.90.00	Ex-01	Preparações destinadas a fornecer aos cães e gatos a necessidade dos nutrientes indispensáveis à sua manutenção, seja incrustadas ou expandidas (álimentos compósitos completos)	10	01/01/2014 a 31/12/2014	R\$ 4,00
3209.90.00	Ex-01	Preparações destinadas a fornecer aos cães e gatos a necessidade dos nutrientes indispensáveis à sua manutenção, seja incrustadas ou expandidas (álimentos compósitos completos)	10	01/01/2015 a 30/04/2016	R\$ 4,50
3209.90.00	Ex-01	Preparações destinadas a fornecer aos cães e gatos a necessidade dos nutrientes indispensáveis à sua manutenção, seja incrustadas ou expandidas (álimentos compósitos completos)	10	A partir de 01/05/2016	R\$ 5,00



Descumprimento da lei que proíbe a venda de cigarros para menores de idade no Brasil: uma verdade inconveniente

André Salem Szklo^{1,a}, Tânia Maria Cavalcante^{2,b}

Características	% (IC 95%)
Fumantes (Brasil, 13 a 17 anos): tentaram comprar cigarros em alguma ocasião nos últimos 30 dias	72,3 (67,5-76,6)
Entre fumantes que tentaram comprar cigarros em alguma ocasião nos últimos 30 dias: não foram impedidos de comprar em função da idade	86,1 (81,5-89,7)
Entre fumantes que não foram impedidos de comprar cigarros em alguma ocasião: adquiriram cigarros regularmente em lojas, botequins ou camelôs nos últimos 30 dias	69,5 (63,1-75,2)
Entre fumantes que não foram impedidos de comprar cigarros em alguma ocasião: adquiriram cigarros regularmente em lojas ou botequins (versus camelôs) nos últimos 30 dias	81,1 (74,2-86,5)

Projeto de Lei do Senado nº 769, de 2015

● Autoria: Senador José Serra (PSDB/SP)

● Assunto: Social – Saúde.

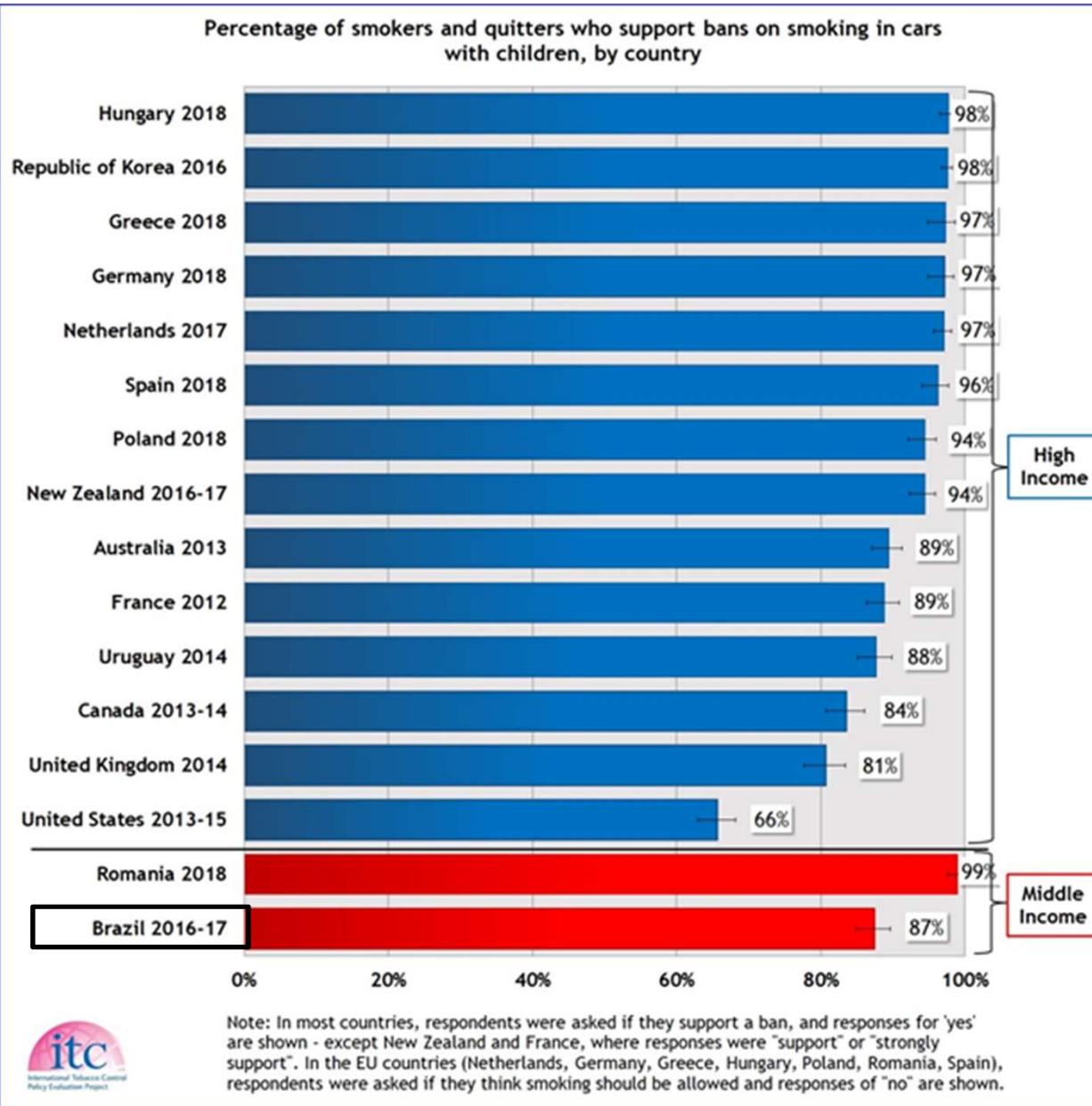
■ Natureza: Norma Geral

 [Texto inicial](#)

 [Imprimir](#)

Ementa:

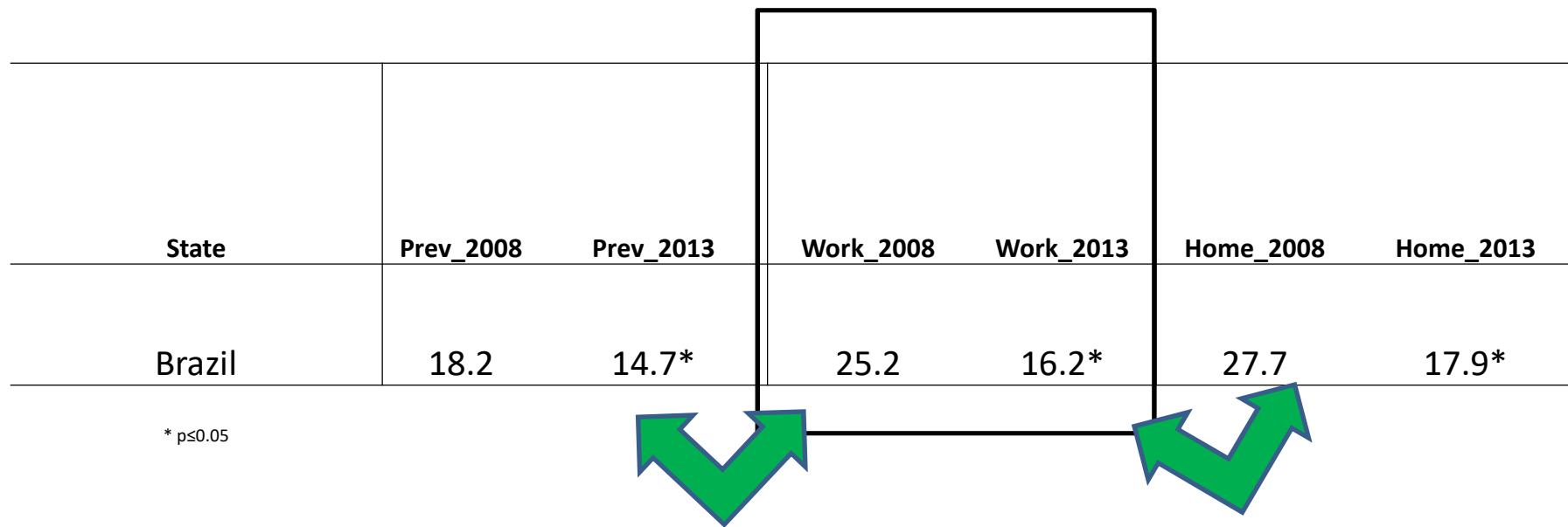
Altera a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, para **vedar a propaganda de cigarros ou qualquer outro produto fumígeno e o uso de aditivos** que confirmam sabor e aroma a estes produtos, bem como estabelece **padrão gráfico único das embalagens** de produtos fumígenos; altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), para configurar como infração de trânsito o ato **de fumar em veículos quando houver passageiros menores de dezoito anos;** e dá outras providências.



Fonte: International Tobacco Control Policy Evaluation Project. <https://itcproject.org/countries/brazil>



Prevalência de fumantes, proporção de indivíduos expostos ao fumo passivo no local de trabalho fechado (“work”) e no domicílio (“home”). GATS Brasil, 2008-2013.



Muito obrigado pela atenção!